

Impacto da pandemia por COVID-19 sobre as atividades das academias de ginástica

Impact of the COVID-19 pandemic on the activities of the gymnastics academies

Impacto de la pandemia del COVID-19 en las actividades de los académicos del gimnasio

Recebido: 19/07/2022 | Revisado: 26/07/2022 | Aceito: 28/07/2022 | Publicado: 07/08/2022

Guilherme Mariano de Oliveira Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5639-2037>

Instituto Federal de São Paulo, Brasil

E-mail: sousa.mariano@aluno.ifsp.edu.br

Gislaine Satyko Kogure

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2860-846X>

Universidade de São Paulo, Brasil

E-mail: gisatyko@gmail.com

Arthur Marques Zecchin Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5970-9466>

Universidade de São Paulo, Brasil

E-mail: arthurzecchin@usp.br

Victor Barbosa Ribeiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8753-7975>

Instituto Federal de São Paulo, Brasil

E-mail: victorbarbosa@ifsp.edu.br

Resumo

Este estudo buscou compreender a situação das academias de ginástica durante a pandemia por COVID-19, através de análises das reportagens de um *site* de grande circulação. Observou-se sobre o contexto do fechamento e prejuízo das academias; relação cliente, empresa e profissional; consequências no ambiente empreendedor da área *fitness*; estratégias empregadas pelos profissionais do ramo e reabertura gradual. Após analisar as 246 reportagens selecionadas, foi identificado que São Paulo e Minas Gerais foram os estados mais noticiados, o que pode estar relacionado ao fato de pertencerem à região com maior fluxo de notícias no país. Algumas das alternativas utilizadas pelas academias foram a negociação dos meses de mensalidade pagos como crédito para o período pós isolamento, enquanto outras decidiram suspender o pagamento das mensalidades até que o isolamento fosse relaxado. Também utilizaram como alternativa o atendimento online, atendimento a domicílio, empréstimo de equipamentos e atendimento individual no próprio estabelecimento. Apesar da proposta dessas alternativas, de um modo geral, a suspensão das atividades presenciais provocou prejuízos financeiros. Portanto, considera-se que o processo de recuperação do faturamento perdido será lento.

Palavras-chave: Academias de ginástica; Pandemia; COVID-19; Prejuízos.

Abstract

This study sought to understand the situation of gyms during the COVID-19 pandemic, through analysis of reports from a widely circulated website. It was observed about the context of the closing and damage of the gyms; client, company and professional relationship; consequences in the entrepreneurial environment of the fitness area; strategies employed by professionals in the field and gradual reopening. After analyzing the 246 selected reports, it was identified that São Paulo and Minas Gerais were the most reported states, which may be related to the fact that they belong to the region with the highest flow of news in the country. Some of the alternatives used by the academies were the negotiation of the months of tuition paid as credit for the post-isolation period, while others decided to suspend the payment of tuition until the isolation was relaxed. They also used online service, home service, equipment loan and individual service at the establishment as an alternative. Despite the proposal of these alternatives, in general, the suspension of face-to-face activities caused financial losses. Therefore, it is considered that the process of recovering lost billing will be slow.

Keywords: Fitness academies; Pandemic; COVID-19; Losses.

Resumen

Este estudio buscó comprender la situación de los gimnasios durante la pandemia, a través del análisis de informes de un sitio web de amplia circulación. Observar el contexto de cierre y pago de academias; cliente, empresa y relación profesional; consecuencias en el entorno empresarial del área *fitness*; estrategias empleadas por profesionales en el campo y reapertura gradual. Luego del análisis de los 246 reportajes seleccionados, se identificó que São Paulo y Minas Gerais fueron los estados más reportados, lo que puede estar relacionado con el hecho de pertenecer a la región con mayor flujo de noticias del país. Algunas alternativas utilizadas por las academias fueron un periodo de estudio de

los meses de pago de las cuotas mensuales, como periodo de estudio de las cuotas mensuales durante el periodo de estudios, durante el periodo de estudio de las cuotas mensuales a otras cuotas. También pueden utilizar como alternativa el servicio online, el servicio a domicilio, el equipamiento de equipos y el servicio de establecimiento individual. A pesar de la propuesta de estas alternativas, en general, se presentó la suspensión de actividades financieras. Por lo tanto, considere que el proceso de recuperación de la facturación perdida será lento.

Palabras clave: Gimnasios; Pandemia; COVID-19; Perdidas.

1. Introdução

De acordo com a organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) oficializou o início de uma pandemia no mundo, sendo ela causada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2), capaz de ocasionar a doença identificada por COVID-19 (OPAS, 2022). Diante disso, estudos foram feitos e concluíram que o índice de contaminação desse vírus é muito alto, e que o contágio entre humanos é muito comum (Lu et al., 2020). Os sintomas podem ser confundidos com um resfriado, mas também podem agravar e causar problemas respiratórios mais sérios, como a Síndrome Respiratória Aguda Severa (SARS) (Miguel, Lima, Campos & Santos, 2020).

Tendo em vista a necessidade de controle quanto à proliferação da doença, medidas de isolamento e distanciamento social foram tomadas por muitos países, dentre eles o Brasil (Araújo Júnior, Mendonça & Toscano, 2020). Em São Paulo, foi decretada a quarentena e impostas algumas restrições sobre o comércio local, sendo alguns até mesmo suspensos (São-Paulo, 2020). Dentre as suspensões determinadas pelo governo, estavam os serviços oferecidos pelas academias de ginástica, que embora sejam muito importantes para o bem-estar físico das pessoas, são locais de aglomeração e, portanto, foram consideradas como ambientes de risco, e que deveriam ser fechadas até que a pandemia fosse amenizada. Dessa forma, as atividades que antes eram realizadas em centros de ginástica migraram para o ambiente domiciliar, o que aumentou o número de pessoas praticando exercícios físicos em casa, com o objetivo de se manterem ativos (Araújo Júnior et al., 2020).

De acordo com dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) a COVID-19 é responsável por causar um grande impacto negativo na economia mundial, afetando diretamente o público autônomo que fornece serviços específicos a um grupo determinado de clientes (OCDE, 2020), tendo como exemplo, os profissionais da área *fitness* (Miguel et al., 2020). Para além dos profissionais autônomos, todo o segmento desse ramo, sobretudo as academias de ginástica tiveram uma perda significativa (Sebrae, 2021). Segundo Carlos Melles, presidente do Sebrae, através de uma pesquisa feita em 2021, foi possível concluir que, desde janeiro de 2021, 55% dos donos de academias entraram em contato com instituições financeiras para solicitar empréstimo de crédito. Isso é preocupante, visto que a mensalidade é a maior e mais comum fonte de renda desses empresários, e com o fechamento das academias e consequente paralisação na oferta de serviço, os clientes automaticamente cancelaram o pagamento (Sebrae, 2021). Entretanto, alguns caminhos foram buscados, como por exemplo, negociações diretas com os clientes como forma de mantê-los vinculados e dentre essas negociações está o oferecimento de serviço online ou a domicílio, como forma de manter o pagamento das mensalidades inalteradas. Além disso, alguns empresários optaram por disponibilizar crédito pós-pandemia para aqueles que permanecessem com os pagamentos mensais durante o período de fechamento. Contudo, ainda assim, indiretamente a queda de rendimentos foi incontrolável (Milani, 2020).

Adicionalmente, de acordo com um estudo feito pela EVO W12, empresa especializada em software de gestão para o universo *fitness*, muitos empresários viram como alternativa investir no atendimento online. No segundo semestre de 2020, relataram um aumento de 1.904% no número de aplicativos *fitness* cadastrados no *software* da empresa, o que colaborou muito com o faturamento das academias e também com a empregabilidade dos colaboradores, uma vez que naquele momento não foi preciso demitir ninguém (Santana, 2020). Outras alternativas encontradas foram por exemplo, o atendimento a domicílio; aluguel de equipamentos e atendimento individual na academia (Salomão, 2020).

Em julho de 2021, Carlos Melles, presidente do Sebrae, considerou, através de pesquisas, que a diminuição das restrições e possíveis reaberturas graduais dos centros de ginástica não seriam suficientes para recuperar o faturamento perdido, uma vez que apenas uma pequena parte da população se encontrava imunizada ao coronavírus (Guerra, 2021). Diante dos fatos apresentados anteriormente, o presente estudo objetivou analisar e compreender a situação das academias de ginástica diante de um cenário pandêmico causado pela COVID-19, por meio de análises das reportagens de um site de grande circulação. Para tanto, observou-se principalmente sobre o contexto do fechamento das academias e respectivos prejuízos; relação cliente, empresa e profissional; as consequências disso no ambiente empreendedor da área *fitness*; as estratégias que foram empregadas pelos profissionais do ramo e reabertura gradual.

2. Metodologia

Com objetivo de avaliar o impacto da pandemia por COVID-19 sobre as academias de ginástica, foi feita uma análise documental de um *site* de grande circulação, o *Globo.com*. Trata-se de um portal que oferece acesso a reportagens completas de acordo com o objetivo da busca. De acordo com Zanella (2013):

A pesquisa documental se utiliza de fontes documentais, isto é, fontes de dados secundários. Os dados documentais, de natureza quantitativa e/ou qualitativa, podem ser encontrados junto à empresa [dados secundários internos] como os relatórios e manuais da organização, notas fiscais, relatórios de estoques, de usuários, relatório de entrada e saída de recursos financeiros, entre outros, e externos, como as publicações [censo demográfico, industrial] e resultados de pesquisas já desenvolvidas. Em função da natureza dos documentos – qualitativos ou quantitativos – o planejamento, a execução e a interpretação dos dados seguem caminhos diferentes, respeitando as particularidades de cada abordagem (Zanella, 2013)

Foram lidos todos os títulos e prévias das notícias relacionadas aos termos colocados da seguinte forma: “pandemia e academias de ginástica”, publicadas entre março de 2020 e agosto de 2021.

Após a leitura foram selecionadas as reportagens que mencionaram sobre os seguintes tipos de assunto: fechamento das academias; relação cliente e academia; prejuízos causados pela pandemia; alternativas buscadas pelos empresários; inclusão na categoria de serviço essencial e reabertura gradual dos centros de ginástica.

Também foram avaliados os tipos de reportagens por região, bem como o mês de concentração dessas, no intuito de verificar distintos comportamentos durante a evolução da pandemia, além de avaliar se esse comportamento variava ou não entre as regiões do Brasil.

3. Resultados

Após a realização das leituras, foram selecionadas 246 reportagens. No total, foram identificadas 95 reportagens se referindo à temática fechamento; 3 da temática relação cliente e academia; 6 sobre prejuízos; 42 retratando a temática alternativas; 23 da temática inclusão na categoria de serviço essencial e 77 abordando a temática reabertura gradual, conforme pode-se observar nos quadros 1 e 2. Além disso, os três estados mais noticiados foram: São Paulo (61); Minas Gerais (46) e Paraíba (13), enquanto os menos noticiados foram: Rio Grande do Sul (0); Rondônia (1); Acre, Alagoas, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Paraná, Roraima, Santa Catarina e Sergipe (todos com 3 cada). Uma análise mais detalhada por estado pode ser encontrada no quadro 1.

Por outro lado, o perfil detalhado das temáticas publicadas ao longo dos meses em detrimento do acompanhamento da evolução da pandemia, pode ser encontrado no quadro 2. Conforme foi identificado, em 2020, o mês com maior número de publicações da temática “fechamento” foi em maio; o da temática “relação cliente e academia” foi abril, a temática “prejuízos” teve um número maior de notícias nos meses abril e junho; o tema “alternativas” foi mais noticiada em junho; já

as temáticas ‘‘inclusão na categoria de serviço essencial’’ e ‘‘reabertura gradual das academias’’ foram mais noticiadas no ano de 2021, respectivamente em fevereiro e março.

Quadro 1. Reportagens e respectivas publicações por estado.

Estado	Temáticas						Total
	T1	T2	T3	T4	T5	T6	
Acre	0	0	0	0	0	3	3
Alagoas	2	0	0	0	0	1	3
Amapá	3	0	0	1	0	5	9
Amazonas	1	0	0	0	0	3	4
Bahia	3	0	0	2	0	1	6
Ceará	7	0	0	0	0	4	11
Distrito Federal	2	0	0	1	0	3	6
Espírito Santo	3	0	0	0	0	0	3
Goiás	2	0	0	1	0	2	5
Maranhão	2	0	0	0	1	0	3
Mato Grosso	3	0	0	2	0	1	6
Mato Grosso do Sul	1	0	0	1	0	1	3
Minas Gerais	12	1	0	13	7	13	46
Pará	4	0	1	1	2	3	11
Paraíba	5	1	0	1	1	5	13
Paraná	0	0	0	2	1	0	3
Pernambuco	2	1	1	1	0	3	8
Piauí	3	0	0	1	0	3	7
Rio de Janeiro	3	0	1	2	0	3	9
Rio Grande do Norte	1	0	0	1	1	2	5
Rio Grande do Sul	0	0	0	0	0	0	0
Rondônia	1	0	0	0	0	0	1
Roraima	1	0	1	1	0	0	3
Santa Catarina	2	0	0	1	0	0	3
São Paulo	25	0	1	8	10	17	61
Sergipe	1	0	0	1	0	1	3
Tocantins	2	0	0	0	0	2	4
Não especificado	4	0	1	1	0	1	7
Total	95	3	6	42	23	77	246

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 2. Reportagens e respectivas publicações por período.

Mês/Ano	Temáticas						Total
	T1	T2	T3	T4	T5	T6	
03/2020	10	0	0	5	0	0	15
04/2020	3	2	2	6	0	1	14
05/2020	18	0	0	5	1	3	27
06/2020	7	0	2	7	1	3	20
07/2020	9	1	0	6	0	10	26
08/2020	2	0	1	5	0	9	17
09/2020	2	0	0	0	1	7	10
10/2020	0	0	0	1	2	2	5
11/2020	1	0	0	0	1	1	3
12/2020	2	0	0	0	2	2	6
01/2021	6	0	0	2	3	6	17
02/2021	1	0	0	2	5	3	11
03/2021	17	0	0	2	3	11	33
04/2021	7	0	0	0	2	7	16
05/2021	4	0	0	0	2	1	7
06/2021	6	0	0	0	0	9	15
07/2021	0	0	1	1	0	2	4
Total	95	3	6	42	23	77	246

T1 – Temática fechamento; T2 – Temática relação cliente e academia; T3 – Temática prejuízos; T4 – Temática alternativas; T5 – Temática inclusão na categoria de serviço essencial; T6 – Temática reabertura. Fonte: Elaboração própria.

4. Discussão

O presente trabalho teve como principal objetivo analisar o impacto da pandemia por COVID-19 sobre as academias de ginástica do Brasil, de modo que fosse possível identificar como a evolução da pandemia interferiu em fatores de fechamento e reabertura dessas academias, bem como identificar as medidas e estratégias de mercado utilizadas pelos empresários como alternativas para redução dos prejuízos. Adicionalmente, também foi possível analisar alguns fatores comparativos entre o comportamento das academias diante das ações sanitárias tomadas em diferentes regiões do país, conforme cada fase da pandemia. Observou-se também, por exemplo, que dos três estados com maior número de reportagens, dois se localizam no Sudeste, e provavelmente isso possa ser em função de serem regiões com grande fluxo de pessoas e notícias.

Devido ao risco de contágio da COVID-19, no início de 2020 o Brasil decidiu seguir as orientações da OMS e lançou um conjunto de normas sobre as medidas de enfrentamento à pandemia, ressaltando a importância do isolamento social, quarentena e suspensão temporária de determinados locais (Pereira, Oliveira & Sampaio, 2020). Diante disso, muitos estabelecimentos precisaram fechar e migrar para o ambiente doméstico, uma vez que não eram voltados às necessidades essenciais da população. Foi o caso das academias de ginástica, que por promoverem aglomerações de pessoas, foram obrigadas a pausar suas atividades e buscar estratégias para manter os clientes ativos, mesmo não estando presencialmente na academia (Miguel et al., 2020).

O presente estudo identificou 95 reportagens que citaram sobre o fechamento das academias. Quando foram analisados os períodos que tiveram um maior número de reportagens sobre este assunto, observou-se que foram nos dois trimestres entre março e maio de 2020 e de 2021, coincidentemente, logo após o período da tradicional festa de carnaval brasileira. De acordo com um estudo feito por Roberto Carvalho, administrador do Hospital Brsurgery, a COVID-19 age de forma silenciosa no corpo de muitas pessoas, ou seja, no carnaval de 2020 provavelmente já haviam pessoas contaminadas pelo vírus, e sem saber disso elas foram às ruas e contaminaram outras pessoas (Lopes, 2020).

Conforme uma reportagem feita pelo G1 no Ceará, em Julho de 2020, o Sindicato das Empresas de Condicionamento Físico do estado (SINDFIT-CE) estimou que dos 1.780 centros de ginástica existentes na região, 30% corriam o risco de fechar definitivamente devido à pandemia (G1a, 2021). Ademais, segundo dados da 6ª edição da pesquisa “O Impacto da pandemia de coronavírus nos Pequenos Negócios”, realizada em julho de 2020 pelo Sebrae em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, 66% dos entrevistados relataram estar com o funcionamento das academias temporariamente suspenso (Sebrae, 2021). Diante disso, verificou-se que após o fechamento obrigatório dos estabelecimentos de ginástica, os empresários automaticamente passaram a elaborar medidas para tentar manter seus contratos e faturamentos inalterados, visto que perante uma situação de encerramento das atividades presenciais, as academias ficaram sujeitas a perda de clientes (Milani, 2020).

Foi retratado em uma das reportagens selecionadas, que para preservar os clientes, diversos profissionais viram como opção negociar meses de mensalidade pagos durante a pandemia como crédito para o período pós isolamento (Paiva, 2020), enquanto outros decidiram suspender o pagamento das mensalidades até que o isolamento fosse relaxado (Rocha, 2020). Entretanto, em uma entrevista concedida ao G1, Carlos Costa, proprietário de uma academia em Campinas, relatou ter contabilizado cerca de R\$100 mil em dívidas, as quais segundo ele para serem pagas foi preciso demitir funcionários visando a redução de gastos (G1, 2021), ou seja, negociar os contratos não foi suficiente para amenizar os prejuízos financeiros.

De acordo com informações fornecidas por uma pesquisa feita pelo Sebrae, 29% dos entrevistados relatou ter demitido funcionários durante o momento de crise, portanto o estudo considerou que o setor de academias junto ao de negócios e turismo foram os que mais demitiram colaboradores de carteira assinada nesse período (Sebrae, 2021).

Diante de todo o contexto, foi observado que os empresários passaram a buscar por outras alternativas capazes de substituir o serviço que antes era oferecido presencialmente nas academias, visando manter o engajamento dos alunos e diminuir o desfalque financeiro causado pelo fechamento (Salomão, 2020).

Foi verificado no atual trabalho, que dentre as alternativas para manutenção da prestação de serviço estava o atendimento on-line, atendimento a domicílio, empréstimo de equipamentos e atendimento individual no próprio estabelecimento. De acordo com uma reportagem feita em janeiro por (Larghi, 2021), o atendimento por meio dos canais digitais foi a alternativa mais eficaz e por isso a mais utilizada pelas empresas do setor *fitness*, um exemplo disso é a Smart Fit, rede de academias responsável pelos aplicativos “*Smart Fit Nutri*” e “*Smart Fit Coach*”, os quais tiveram um aumento de 75% no número de usuários ativos. Adicionalmente, em uma entrevista concedida ao CONFEF (Conselho Federal de Educação Física), Leonardo Marchioli, dono de uma academia em São Paulo, disse que o atendimento on-line provocou um impacto positivo nas organizações, uma vez que ofereceu a ele novos clientes e um crescimento de 30% nos rendimentos mensais, ou seja, o serviço remoto é um método que tende a permanecer no mercado mesmo após a pandemia (CONFEF, 2021).

O atendimento on-line, de acordo com uma pesquisa feita pelo Sebrae, foi o responsável por expandir as vendas de 43% das pessoas entrevistadas (Sebrae, 2021). Entretanto, vale ressaltar que embora as plataformas digitais sejam boas ferramentas de uso, elas não são iguais ao atendimento presencial, portanto não conseguem ofertar atenção e dedicação ao cliente (Araújo Júnior et al., 2020). Desse modo, outros métodos foram buscados e entre eles, o atendimento a domicílio se destacou, já que com o isolamento social as pessoas passaram a se exercitar em casa e sentiram a necessidade de receber auxílio de um profissional, e a partir dessa demanda as academias investiram nesse novo formato visando a redução dos prejuízos (Almeida, 2020).

Por meio das reportagens, observou-se que após as alternativas terem sido colocadas em prática, os empresários continuaram relatando desvantagens. Dessa forma, houve uma tentativa de inclusão das academias de ginástica na categoria de serviço essencial, uma vez que segundo os empresários, a prática da atividade física oferece muitos benefícios à saúde física e mental das pessoas (Rocha, 2020). Foi identificado que a inclusão desses estabelecimentos na categoria de serviço essencial só foi permitida no início de 2021, respectivamente nos meses janeiro, fevereiro e março (G1b, 2021). Além disso, observou-se que tal fato foi registrado na região sudeste, respectivamente em Minas Gerais e São Paulo, o que pode ser devido ao maior fluxo de pessoas existente nessas regiões.

Apesar disso, poucas academias foram contempladas com a inclusão na categoria de serviço essencial, o que pode ser devido às diferentes políticas públicas presentes no Brasil. Em junho de 2021, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP) anulou duas leis municipais que tornavam as academias essenciais à população (Viapiana, 2021). Ademais, em fevereiro do mesmo ano, o Ministério Público do Estado de São Paulo recorreu contra diversas leis que tinham esse mesmo objetivo, ou seja, incluir as academias na categoria de serviço essencial (G1c, 2021). Dessa maneira, houve uma crescente luta de donos de academia pela reabertura gradual desses centros, uma vez que são setores que promovem a saúde e o bem-estar das pessoas (Record, 2020). Foi percebido também que houve várias notícias sobre a reabertura gradual em 2020, nos meses julho e agosto, porém nos meses seguintes as reportagens novamente apontaram o fechamento, o que pode ser devido ao fato de que nesse momento ninguém estava imunizado ao coronavírus.

De acordo com uma das reportagens, a vacinação de fato foi um fator bastante analisado, portanto mesmo que houvesse relaxamento das medidas restritivas ou até mesmo a reabertura gradual dos comércios, a grande maioria das pessoas poderiam optar por continuar em isolamento, visto que sem vacina as chances de contrair a doença eram enormes (Guerra, 2021). Algumas reportagens apontaram ainda que após a reabertura ter sido permitida, grande parte dos empresários demonstraram insatisfação com o período permitido para funcionamento das academias, determinado por órgãos públicos, uma

vez que os horários não eram compatíveis com a demanda e consequentemente a quantidade de clientes permaneceu baixa (Resk, 2020).

Além disso, em julho de 2020, gestores de academia quando foram entrevistados demonstraram pessimismo ao informar quando achavam que tudo voltaria à normalidade (Sebraea, 2021). Naquele momento, 47% acreditavam que esta volta à normalidade ocorreria apenas entre 7 e 12 meses, enquanto 14% entre 1 e 2 anos e 7% após 2 anos (Sebraea, 2021). De fato, esse pessimismo condizia a um pensamento daquele momento e até os dias atuais é possível perceber que não houve uma volta total à normalidade.

Portanto, o presente trabalho constatou que grande parte das 34.500 academias presentes no Brasil enfrentaram para se manterem ativas durante a pandemia por COVID-19, visto que a falta de clientes durante o período de fechamento gerou um desfalque financeiro enorme, o qual mesmo com o relaxamento das medidas restritivas e as reaberturas graduais do comércio não foi possível recuperar. É importante que se saliente que todo esse contexto pandêmico, além de interferir no ambiente do empreendimento do ramo das academias, também impactou diretamente as pessoas que frequentavam esses ambientes. Dessa forma, sugere-se que tais condições podem afetar diretamente os frequentadores, aja vista que pode acabar por reduzir ou cessar a prática de exercícios físicos em ambientes alternativos ao de costume. Esse contexto também é ruim, uma vez que já foi detectado que pessoas que treinam com frequência de quatro vezes ou mais podem apresentar qualidade de vida melhor que as demais que treinam menos vezes ou não treinam (Rodel et al., 2020).

5. Conclusão

Esta pesquisa teve como objetivo compreender a forma como a pandemia por COVID-19 afetou e vem afetando as academias de ginástica do Brasil. Diante disso, constatou-se que a suspensão das atividades presenciais provocou grandes prejuízos financeiros, e que as alternativas adquiridas pelos empresários não foram completamente capazes de suprir. Portanto, considera-se que o processo de recuperação do faturamento perdido será lento e que possivelmente poderá necessitar de suportes extras, como por exemplo, empréstimos. Sugerimos que trabalhos futuros avaliem sobre o processo de recuperação dessas academias e se políticas públicas foram ofertadas aos profissionais da área *fitness* e se foram suficientes.

Agradecimentos

Ao programa Wash/CNPQ pela bolsa de iniciação científica fornecida.

Referências

- Almeida, L. (2020). *Em tempos de pandemia, personal trainers reinventam aulas e atendem clientes em domicílio*. <https://ge.globo.com/mg/grande-minas-vaies/noticia/em-tempos-de-pandemia-personal-trainers-reinventam-aulas-e-atendem-clientes-em-domicilio.ghtml>
- Araújo Júnior, J. A., Mendonça, G., & Toscano, J. J. O. (2020). Atuação das academias de ginástica durante a pandemia da Covid-19. *Scientia Plena*, 16(10). <https://doi.org/10.14808/sci.plena.2020.102801>
- CONFED. (2021). *Atuação profissional em tempos de pandemia. Conselho Federal de Educação Física*. <https://www.confef.org.br/confef/comunicacao/revistaedf/4666>
- G1. (2021). *Em um ano de pandemia, 99 academias fecham na Região Metropolitana de Campinas*. <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2021/04/29/em-um-ano-de-pandemia-99-academias-fecham-na-regiao-metropolitana-de-campinas.ghtml>
- G1a. (2021). *Cerca de 500 academias podem fechar definitivamente com crise da Covid-19 em Fortaleza, diz sindicato*. <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2020/07/15/cerca-de-500-academia-pode-fechar-definitivamente-com-crise-da-covid-19-em-fortaleza-diz-sindicato.ghtml>
- G1b. (2021). *Prática de exercícios físicos passa a ser considerada serviço essencial em Córrego Fundo*. <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2020/07/15/cerca-de-500-academia-pode-fechar-definitivamente-com-crise-da-covid-19-em-fortaleza-diz-sindicato.ghtml>

- G1c. (2021). *MP recorre contra lei que transforma academias, bares e salões de beleza em serviços essenciais em Piraju*. <https://g1.globo.com/sp/itapetininga-regiao/noticia/2021/02/18/mp-recorre-contra-lei-que-transforma-academias-bares-e-saloes-de-beleza-em-servicos-essenciais-em-piraju.ghtml>.
- Guerra, A. (2021). *Setor de academias é um dos mais afetados pela pandemia: faturamento será 52% abaixo do normal*. Belo Horizonte: Agência Brasil. <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-07/sebrae-setor-de-academias-e-um-dos-mais-afetados-pela-pandemia>
- Larghi, N. (2021). *Treinos on-line explodem na quarentena e mercado de academias deve bombar após a pandemia*. São Paulo: Valor Investe. <https://valorinveste.globo.com/mercados/renda-variavel/empresas/noticia/2021/01/16/treinos-on-line-explodem-na-quarentena-e-mercado-de-academias-deve-bombar-apos-a-pandemia.ghtml>
- Lopes, R. (2020). *Coronavírus se espalhou no Brasil durante o carnaval, aponta pesquisa*. Espírito Santo: A Gazeta. <https://www.agazeta.com.br/es/cotidiano/coronavirus-se-espalhou-no-brasil-durante-o-carnaval-aponta-pesquisa-0520>
- Lu, R., Zhao, X., Li, J., Niu, P., Yang, B., Wu, H., Wang, W., Song, H., Huang, B., Zhu, N., Bi, Y., Ma, X., Zhan, F., Wang, L., Hu, T., Zhou, H., Hu, Z., Zhou, W., Zhao, L., Chen, J., Meng, Y., Wang, J., Lin, Y., Yuan, J., Xie, Z., Ma, J., Liu, W. J., Wang, D., Xu, W., Holmes, E. C., Gao, G. F., Wu, G., Chen, W., Shi, W., & Tan, W. (2020). Genomic characterisation and epidemiology of 2019 novel coronavirus: implications for virus origins and receptor binding. *The Lancet*, 395(10224), 565-574. [https://doi.org/10.1016/s0140-6736\(20\)30251-8](https://doi.org/10.1016/s0140-6736(20)30251-8)
- Miguel, H., Lima, L., Campos, M., & Santos, D. (2020). Impactos da COVID-19 sobre o personal trainer. *Interamerican Journal of Medicine and health*, 3(1), 1-4.
- Milani, D. (2020). *Pandemia atinge drasticamente setor de academias*. Adamantina: Jornal Impacto. <https://www.impactonoticias.com.br/2020/05/08/pandemia-atinge-dramaticamente-setor-de-academias>
- OPAS (2021). OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia. <https://www.paho.org/pt/news/11-3-2020-who-characterizes-covid-19-pandemic>
- Organização para a cooperação e Desenvolvimento Econômico [OCDE]. (2020). *Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico. Global economy faces gravest threat since the crisis as coronavirus spreads*. <https://www.oecd.org/newsroom/global-economy-faces-gravest-threat-since-the-crisis-as-coronavirus-spreads.htm>
- Paiva, D. (2020). *Coronavírus: academias e alunos devem negociar mensalidades e rescisões de contratos, diz Procon*. Belo Horizonte. <https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2020/04/29/coronavirus-academias-e-alunos-devem-negociar-mensalidades-e-rescisoes-de-contratos-diz-procon.ghtml>
- Pereira, A. K., Oliveira, M. S., & Sampaio, T. d. S. (2020). Asymmetries of state government social distancing policies in the face of COVID-19: political and technical-administrative aspects. *Revista de Administração Pública*, 54(4), 678-696. <https://doi.org/10.1590/0034-761220200323x>
- Record (2021). *Empresários e educadores físicos pedem reabertura das academias*. Record TV Rio Preto. <https://www.recordtvriopreto.com.br/noticia/41835/empresarios-educadores-fisicos-pedem-reabertura-das-academias.html>
- Resk, F. (2020). *Academias comemoram reabertura, mas reclamam do limite de horário*. São Paulo: Estadão. <https://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,academias-comemoram-reabertura-mas-reclamam-do-limite-de-horario,70003361593#:~:text=S%C3%83O%20PAULO%20%E2%80%94%20Representantes%20de%20academias,de%20seis%20horas%20por%20dia>
- Rocha, S. (2020). *Com academias de ginásticas fechadas, donos e clientes se reinventam para manter rotina*. Pernambuco: g1. <https://g1.globo.com/pe/pe/pe/noticia/2020/04/18/com-academias-de-ginastica-fechadas-donos-e-clientes-se-reinventam-para-manter-rotina.ghtml>
- Rodel, R. G. B., Danielevicz, A., Sirydakakis, M. E. de M., & Delevatti, R. S. (2020). Qualidade de vida associada à frequência de treinamento: um estudo comparativo transversal. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 9 (9), e663997549. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7549>
- Salomão, K. (2020). *Lives e aulas virtuais: o esforço das academias para sobreviver à pandemia*. Exame. <https://exame.com/negocios/lives-e-aulas-virtuais-o-esforco-das-academias-para-sobreviver-a-pandemia/>
- Santana, P. (2020). *Com coronavírus, faturamento das academias sofreu queda de 77% em abril e maio*. InfoMoney. <https://www.infomoney.com.br/negocios/com-coronavirus-faturamento-das-academias-sofreu-queda-de-77-em-abril-e-maio/>
- São-Paulo. (2020). *Decreto nº 64.881, de 22 de Março de 2020. Determina quarentena no Estado de São Paulo, no contexto da pandemia da covid-19*. São Paulo. <https://www.al.sp.gov.br/norma/193361>
- Sebrae. (2021). *Academias voltam a ser uma das atividades mais afetadas pela pandemia*. Agência Sebrae de Notícias. <https://www.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/NA/academias-voltam-a-ser-uma-das-atividades-mais-afetadas-pelapandemia,ffe713ef7c58a710VgnVCM100000d701210aRCRD>
- Sebrae. (2021). *O Impacto da pandemia de coronavírus nos Pequenos Negócios – 6ª edição*. Sebrae e Fundação Getúlio Vargas. <https://fgvprojetos.fgv.br/artigos/o-impacto-da-pandemia-de-coronavirus-nos-pequenos-negocios-6a-edicao-do-sebrae-agosto-2020>
- Viapiana, T. (2021). *TJ-SP anula mais duas leis municipais que incluíam academias como serviço essencial*. Consultor Jurídico. <https://www.conjur.com.br/2021-jun-30/tj-sp-anula-duas-leis-incluiam-academias-servico-essencial>